

Dnit anuncia investimento no trecho da morte da 116

Recursos fazem parte de melhorias que irão até Nova Petrópolis

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

Um investimento emergencial de R\$ 20 milhões em melhorias na BR-116, entre Novo Hamburgo e Morro Reuter, foi anunciado na segunda-feira (15) pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em Porto Alegre. No total, serão destinados cer-

ca de R\$ 100 milhões para obras prioritárias que vão até Nova Petrópolis.

Os recursos foram anunciados pelo deputado federal Marcel van Hattem (Novo) em reunião que reuniu o superintendente do Dnit, Hiratan Silva, e os prefeitos Valdir Ludwig (Ivoti), Daniel Rückert (Picada Café), Airton Bohn (Morro Reuter), Gaspar Behne

(Lindolfo Collor), os vice-prefeitos Joel Luís Metz (Presidente Lucena) e Juares Stein (Dois Irmãos), além da ex-prefeita Carla Chamorro (Morro Reuter), e os empresários da região Clóvis Vargas e Julio Marcius Wittmann.

“Há mais de um ano estamos trabalhando junto aos prefeitos para definir as áreas prioritárias para essas obras, pois não po-

demos perder mais vidas na BR-116. Ainda neste ano, esses trechos ficarão mais seguros, com previsão de início das obras entre 15 e 20 dias e entrega entre 90 e 180 dias, dependendo do trecho, conforme estimativa do Dnit”, afirmou Van Hattem, responsável pela articulação dos recursos junto ao governo federal e à Comissão Mista de Orçamento.



Reunião entre lideranças na sede do Dnit, em Porto Alegre

Obras emergenciais

As intervenções emergenciais estão concentradas em sete pontos considerados críticos para a segurança e a fluidez do trânsito na BR-116. O pacote soma R\$ 19.089.167,16 e prevê:

Obras emergenciais não serão descartadas com duplicação

Apesar de as intervenções ocorrerem no chamado “trecho da morte”, que também está contemplado nos estudos da futura duplicação da rodovia, o Dnit garante que as obras não serão descartadas quando o projeto de ampliação avançar. Serão sete pontos em quatro municípios.

A explicação foi dada pelo engenheiro Carlos Alberto Garcia Vieira, chefe da unidade local do Dnit em São Leopoldo, durante a apresentação dos projetos. Segundo ele, as melhorias previstas para os próximos meses fazem parte da solução definitiva para a rodovia e serão incorporadas à futura configuração da BR-116. “Não excluem a duplicação. São obras de

melhorias de segurança que serão mantidas com a duplicação. São editais diferentes”, afirma.

O esclarecimento ocorre poucas semanas após o próprio Dnit anunciar o avanço dos estudos para a duplicação do trecho entre Estância Velha e Dois Irmãos, considerado um dos gargalos mais críticos da rodovia. A futura ampliação ainda depende da elaboração dos projetos básico e executivo antes da definição de cronogramas e recursos para execução.

Enquanto isso, o órgão pretende atacar pontos considerados prioritários para reduzir acidentes e melhorar a fluidez do trânsito em um dos segmentos mais movimentados da BR-116.

Trabalho deve iniciar em julho

Os R\$ 20 milhões anunciados contemplam sete intervenções distribuídas em quatro segmentos da rodovia entre Novo Hamburgo, Estância Velha, Ivoti e Morro Reuter. Segundo o Dnit, os projetos estão em fase final de elaboração. A expectativa é que os recursos sejam liberados nos próximos dias e que as obras iniciem daqui 15 a 20 dias.

A intenção é executar os trabalhos de forma simultânea nos diferentes pontos. Conforme os cronogramas apresentados pelo órgão, os prazos variam entre 90 e 180 dias, o que permite que a maior

parte das intervenções seja concluída ainda neste ano. “Toda obra gera transtorno, mas é necessário para poder melhorar. Então pedimos calma e atenção redobrada neste momento, porque com certeza o trânsito vai ficar ainda mais lento”, alerta Vieira.

“A fase de obras é a de maior risco, o usuário tem que ser mais paciente. É uma rodovia de grande movimento durante a semana e um enorme no final de semana, por ser uma via turística. É um cartão de visita do nosso estado”, acrescenta o superintendente Regional do Dnit no RS, Hiratan Pinheiro da Silva.

